

Instituição

Instituto Museu Da Pessoa.net

Título da tecnologia

Tecnologia Social Da Memória (Tsm)

Título resumo

Resumo

A TSM usa a memória e as histórias de vida para enfrentar desafios coletivos e estimular pessoas e organizações a produzirem suas próprias histórias, valorizando as experiências e os saberes de todas as pessoas e suas comunidades. A partir do desenvolvimento de projetos coletivos de memória, busca desenvolver a capacidade de ouvir e aprender com o outro e impulsionar processos de mudança nas relações sociais por meio da construção, organização e socialização de histórias de vida, entendendo as histórias de vida como fonte de conhecimento, compreensão e conexão.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A TSM foi criada para estimular pessoas e organizações a produzirem projetos coletivos de memória a partir de histórias de vida, valorizando as experiências e os saberes de todas as pessoas, com o objetivo de impulsionar processos de mudança nas relações sociais. Nesse sentido, a metodologia foi criada para desenvolver a capacidade de ouvir e aprender com o outro e facilitar o enfrentamento de desafios coletivos com a geração de impacto social a baixo custo e em larga escala, utilizando nosso único recurso educativo comunitário acessível e inesgotável: as histórias de vida. Cinco problemas, cuja centralidade está na educação, motivaram sua criação: Educação escolar | Falta de integração entre escola e comunidade. Desenvolvimento sociocultural | Falta de valorização e uso de habilidades, saberes e conhecimentos locais. Preservação de patrimônio imaterial | Falta de registro histórico e cultural das cidades e uso em atividades educacionais locais. Mediação de conflitos | Baixa qualidade nos relacionamentos entre diferentes comunidades e setores da sociedade.

Descrição

Unidade da Tecnologia Social: metodologia educativa comunitária. Método de implantação 1) Mobilização de grupos e planejamento coletivo de ações. 2) Construção de histórias. 3) Organização de histórias. 4) Socialização de histórias. Técnicas utilizadas 1) Mobilização de grupos e planejamento coletivo de ações: - Sensibilização do grupo - Grupo é convidado a participar de vivências voltadas para a escuta e narração de histórias individuais. - Linha do tempo individual e coletiva - Construção de uma cronologia que estimula as pessoas a organizarem sua própria história e a do grupo. - Construção de sentido - Alinhamento de expectativas do grupo e construção de diretrizes que vão orientar o projeto: que memória o grupo quer registrar? Para que contar a história? Para quem vai contar? Quais vão ser as fontes? Qual narrativa produzida pelo grupo vai ser divulgada em um produto? - Definição das etapas e atividades - Recursos materiais, recursos humanos, divisão de responsabilidades, potenciais parceiros, mapeamento de iniciativas de memória já existentes, perfil de voluntários e forma de preservação e compartilhamento das histórias que serão registradas. - Criação e disponibilização do projeto na plataforma do Museu da Pessoa. 2) Construção de histórias: - Rodas de histórias com registro em áudio e/ou texto e/ou vídeo; - Pesquisa de contexto (dados e informações históricas oficiais); - Criação de quadro de entrevistados; - Coleta de dados via fichas de campo (cadastro, identificação de material e autorização de reprodução e uso); - Entrevistas de história de vida (com definição prévia de critérios, mapeamento de nomes, contato inicial, pesquisa preparatória e criação de roteiro); - Registro de entrevista em vídeo e/ou áudio ou registro da história em desenho e texto criativo (quando utilizada em escolas com crianças); - Seleção e digitalização de fotos, documentos e objetos para complementação da entrevista. 3) Organização de histórias: - Definição de forma de preservação de acervo (caso desejado); - Processamento do conteúdo gerado (narrativa e imagens) e catalogação; - Produção de textos (sinopse, minibió, transcrição, entre outros); - Edição do texto e vídeo. 4) Socialização de histórias: - Construção da narrativa para tornar o conteúdo produzido disponível para o público, divulgar o projeto, difundir as histórias; - Realização de vivências e eventos de divulgação; - Elaboração e difusão de produtos e/ou projetos (livros, exposições, videotecas, web-rádios, centro de memória, etc.) (caso desejado). Possibilidades de implantação por área temática: Educação. Implantação para: - Promoção do diálogo entre escola e comunidade mediado por interesses de alunos e histórias de vida de moradores das cidades; - Desenvolvimento de projeto didático por professores para que seus alunos aprendam a história local dos lugares onde moram; - Ampliação de habilidades de escrita de texto historiográfico e de leitura; - Criação de canal para construções coletivas de histórias de comunidades por meio da valorização do protagonismo dos alunos na produção e divulgação da história local. Desenvolvimento local. Implantação para: - Planejamento de ações coletivas e fortalecimento de identidade local via transmissão de habilidades, saberes e conhecimentos da população; - Uso das habilidades, saberes e conhecimentos da população em estratégias de desenvolvimento realizadas em nível territorial; - Geração de conexão intergeracional com foco no uso das habilidades, saberes e conhecimentos da população; - Fortalecimento da coesão local por meio da escuta e

do compartilhamento de experiências comuns. Preservação de patrimônio imaterial. Implantação para: - Realização de inventários participativos de patrimônios intangíveis locais, tais como saberes e fazeres, valores, festas e ritos, personagens simbólicos etc; - Registro de histórias locais; - Incentivo a experiências comunitárias via desenvolvimento de projeto coletivo de memória; - Construção de diálogo intra-comunitário e frente a atores com alto impacto histórico-cultural na comunidade, tais como projetos de turismo que prejudicam a identidade local. Mediação de conflitos. Implantação para: - Construção de diálogo intra-comunitário e/ou inter-setorial com foco na ampliação da percepção de diferentes pontos de vista e na busca de soluções coletivas. Desenvolvimento organizacional. Implantação para: - Promoção do registro da memória de organizações, principalmente das que trabalham com "memória"; - Registro de história e valores fundantes de organizações, visando garantir registro e disseminação de seu legado; - Uso das histórias de vida como ferramenta para melhora de integração de equipe e comunicação.

Recursos Necessários

MATERIAIS DE PAPELARIA E ESCRITÓRIO - Papel, tesoura, cola, canetas coloridas e imagens (podem ser de revistas, jornais ou cópias de fotos). - Impressão de roteiro de perguntas e fichas de campo. EQUIPAMENTOS - Gravação de áudio e vídeo: Celular, filmadora ou câmera fotográfica com gravação em FullHD (1920x1080), na horizontal (sugere-se o uso de plano americano), microfones ou gravadores. - Edição de vídeo (caso desejado): Softwares que requerem licença de uso ou de livre acesso, como o Davince. - Digitalização de fotos antigas e/ou registro fotográfico de objetos: Um scanner ou um celular que garanta resolução mínima de 600 dpi e arquivos digitais nos formatos TIFF e JPEG. - Armazenagem (caso desejado): Física: espaço sem grandes alterações de temperatura e livre de umidade (reserva técnica, sala comum ou até mesmo uma estante). Digital: portal com áreas para abrigar o registro de histórias de vida, como o museudapessoa.net e cópias do conteúdo em hospedagem em nuvem ou em mídias físicas, como HDs externos ou LTO. - O suporte no qual as histórias serão registradas é estabelecido durante a definição do projeto coletivo de memória, podendo ser vídeo, áudio, texto, desenho entre outros. Por essa razão, o custo do suporte não é dimensionado, uma vez que ele é parte do desenvolvimento do projeto coletivo.

Resultados Alcançados

Para contribuir com o monitoramento e melhora da implementação da TSM, foi realizada uma avaliação externa em 2011, que avaliou o projeto Memória Local na Escola nos municípios de Guaíba – RS, Apiaí – SP, São Bernardo – SP, Indaiatuba – SP e Sorocaba – SP. Duzentas e duas pessoas responderam ao questionário de avaliação, evidenciando resultados quantitativos e qualitativos, dos quais destacamos: - 70% considera que a formação contribuiu bastante (grande) para que os educadores ampliassem sua capacidade de formular projetos didáticos. - 72% aponta grande contribuição da formação para que os mesmos passassem a partilhar mais dos projetos didáticos com seus alunos. - 81% diz que a formação contribuiu muito para que os participantes valorizassem as histórias de vida das comunidades, um dos desejos centrais do Memória Local na Escola. - 79% diz que a formação é de grande contribuição para que as histórias de vida passassem a ser utilizadas como fonte e/ou produto de conhecimento. - 61% afirma que também foram grandes as contribuições para que houvesse mudanças nas práticas de ensino da disciplina de história. - 83% afirma que o projeto contribuiu muito para que a participação dos alunos na construção de roteiros de entrevista fosse valorizada. - 74% afirma que a formação deu grande contribuição para que as idéias dos alunos na produção de textos fossem mais valorizadas pelos educadores. De 191 respostas analisadas, emergiram padrões em torno das seguintes categorias: - A valorização das histórias de vida dos entrevistados, das pessoas comuns, das comunidades onde as escolas estão inseridas. - Os encontros entre educadores, formadores, técnicos e secretarias, proporcionando a troca de experiências e saberes, bem como atividades de colaboração. - A disponibilidade de livros para leitura, associada a dicas para leitura, atividades de apoio à leitura e escrita, trabalho com diferentes textos, produção e revisão de texto, etc. - A aprendizagem de técnicas de trabalho com história e memória, a elaboração de roteiros, de produtos, o planejamento de atividades. - O trabalho com desenhos, retratos, auto-retratos. - A formação crítica dos educadores, a pesquisa histórica, a possibilidade de revisar conceitos de memória e história, de articular os conceitos de memória individual e coletiva. - O entusiasmo dos educados com as histórias da comunidade e da escola, com suas próprias histórias e identidade, valorizando a escola, a comunidade e suas próprias raízes.

Locais de Implantação

Endereço:

, Itapemirim, ES

, Belmiro Braga, MG

, Belo Horizonte, MG

, Ituiutaba, MG

, Juiz de Fora, MG

, Uberaba, MG

, Uberlândia, MG

, Corumbá, MS

, Bom Jesus, PI

, Pontal do Paraná, PR

, Duque de Caxias, RJ

, Parati, RJ

, Rio de Janeiro, RJ

, Coxilha, RS

, Guaíba, RS

, Capivari de Baixo, SC

, Imbituba, SC

, Alumínio, SP

, Apiaí, SP

, Buritama, SP

, Caconde, SP

, Campinas, SP

, Cubatão, SP

, Franca, SP

, Guarulhos, SP

, Iacanga, SP

, Ibitinga, SP

, Indaiatuba, SP

, Itapeva, SP

, Itapevi, SP

, Ouroeste, SP

, Paulínia, SP

, Ribeirão Preto, SP

, Santa Cruz do Rio Pardo, SP

, Santo André, SP

, Santos, SP

, São Bernardo do Campo, SP

, São Paulo, SP

, Sorocaba, SP

, Votorantim, SP

, Porto Nacional, TO

, Xambioá, TO

Santo Amaro, São Paulo, SP

São Miguel Paulista, São Paulo, SP

Sapopemba, São Paulo, SP

Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ

Zona Norte, São Paulo, SP
